

CONFERÊNCIA

Executivo finaliza discussões públicas para revisão do Plano Diretor

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, através da Comissão Especial do Plano Diretor, finalizou na noite da última sexta-feira, 20 de fevereiro, o processo de discussão pública para revisão do Plano Diretor Participativo de Tangará da Serra, com a realização da III Conferência Municipal do Plano Diretor Participativo. O evento foi realizado no auditório do IFMT.

“O objetivo da conferência é analisar as propostas que vieram da sociedade e destina-

das a serem inseridas dentro do regulamento do Plano Diretor”, explicou o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor, sociólogo Juliano Borges, ao destacar que as todas as propostas foram apresentadas, discutidas e aprovadas pelos delegados presentes durante o evento. “Então hoje [sexta-feira] é a fase final de discussão pública em que esta sendo condensado esses cinco meses de trabalho”.

Ainda de acordo com o responsável, a partir de agora, com a definição das propostas, será elaborado o documento final, base da minuta do Projeto de

Lei Complementar, que será encaminhada para a Câmara Municipal. “Tecnicamente foi um bom trabalho bastante positivo, em que tivemos apenas problemas de participação popular durante as leituras comunitárias, mas as que realizamos foram bastantes qualitativas. Então avaliamos como positiva em termos de cronograma de trabalho, onde cumprimos todo ele e hoje, dentro das discussões públicas, encerramos com a Conferência. Porém o trabalho continua até a elaboração do documento final que será enviado ao Legislativo Municipal”, finaliza.



Trabalho foi encerrado com a III Conferência Municipal, realizada na última sexta-feira

PLANO DIRETOR

Documento final será encaminhado ao Legislativo em 20 dias



Vereadores terão autonomia para propor emendas ao projeto

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Finalizada a etapa de discussão pública e aprovação do texto base do Projeto de Lei Complementar relativo ao Plano Diretor Participativo por parte do Executivo Municipal de Tangará da Serra, o processo para revisão do referido plano entrará agora numa nova fase – de análise, discussão e aprovação do projeto na Câmara Municipal.

Nesta nova etapa, segundo o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor, sociólogo Juliano Borges, os vereaa-

dores tangaraenses terão toda a autonomia e legitimidade de analisar a proposta de revisão do Plano Diretor Participativo, que passará por todas as comissões, e que, provavelmente, realizarão audiência pública. “Terão toda autonomia para propor emendas necessárias e nós estaremos a disposição para maiores esclarecimentos e mostrar as justificativas do porque das mudanças do Plano Diretor”, comentou o responsável, ao destacar que o documento será encaminhado aquela Casa de Leis dentro dos próximos 20 dias. “Temos uma programação

interna para que até meados de março o projeto de Lei Complementar já esteja protocolado na Câmara Municipal para que os parlamentares municipais iniciem o processo de análise e discussão. Creio que em abril esse plano já esteja disponível para a população”.

Presente na Conferência Municipal, o vereador Wellington Bezerra disse que tudo que foi exposto é fruto de discussões amplas. “E ao chegar a Câmara temos que entender que esse projeto (Plano Diretor) é o anseio do que foi ouvido da população e que o Executivo remeterá ao Legislativo Municipal,

de forma legal, dado o direcionamento necessário, para que ao passar pela Câmara se estabeleça como lei e passe a ser o princípio de desenvolvimento de nossa cidade”.

Para complementar, Bezerra lamentou a baixa participação da população das discussões propostas pelo Executivo, mas espera que, pelo menos nas discussões que serão proposta na Câmara, o cidadão participe. “Fico triste em não ver transformado em participação daqueles que tanto falam e reclamam. Falar não basta, é necessário a participação nas discussões abertas”.

NOVA OLÍMPIA



Secretário Ailton Santiago

Audiência Pública debaterá Código de Posturas

>> **Nélson Alves**
Assessoria

A comunidade em geral está sendo convocada pela prefeitura de Nova Olímpia, por meio da secretaria de Indústria, Comércio e Serviços para participar de uma Audiência Pública para apresentação, debate e construção do Código de Postura Municipal. O evento acontece nesta quinta-feira, 26, às 08h30, na Câmara de Vereadores.

O objetivo da audiência, segundo o secretário Ailton Santiago é ouvir a comunidade para que as ideias comuns sejam representadas no documento. “Queremos coletar contribuições do público em geral e de atores

diretamente envolvidos com os assuntos”, cita, informando que as sugestões poderão fazer parte do Código, desde que aprovadas em plenária.

Ailton frisa que o Código de Posturas é um instrumento jurídico que traz regras de bem viver, ou seja, as normas neletidas devem assegurar ao cidadão a convivência em paz e harmonia com a comunidade. “O documento é de suma importância para o bom convívio, já que ele envolve desde a conduta do cidadão até a atuação, fiscalização e autuação do poder público em relação a possíveis infrações que ferem esse bem-estar e em sendo assim, o Código deve corresponder aos anseios da sociedade”.